

## **DO INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO AO CHOQUE CARDIOGÊNICO: O QUE MUDOU?**

*Cury S. E. V.; Guerra, S.D.*

*UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.*

Há muito se sabe que o infarto agudo do miocárdio é a etiologia mais prevalente do choque cardiogênico, sendo sua ocorrência um agravante importante de um quadro já crítico. Assim sendo, esta revisão de literatura tem por objetivo estudar as novas conclusões a respeito das respostas neuroendócrinas do organismo considerando as consequências a curto e longo prazo da ativação simpática, os efeitos deletérios por trás do sistema renina-angiotensina-aldosterona, os mecanismos de regulação pressórica e volumétrica intrínsecos dos grandes vasos. Com esse intuito, foram coletados estudos disponíveis nos sítios eletrônicos Pubmed e Scielo com um limite de data de publicação entre 2009 e 2011, prevalecendo aqueles cuja linha de pesquisa se ateuve à utilização e confronto de resultados de diferentes classes de fármacos no tratamento agudo do choque e acompanhamento da patologia de base. Dessa forma, os achados da pesquisa foram confrontados com a terapêutica vigente, evidenciando, portanto, as perspectivas futuras para a abordagem do choque e seu melhor seguimento.

*Palavras-chave: Choque cardiogênico; infarto agudo do miocárdio; tratamento. sergiocury@usp.br; silviodguerra@gmail.com*